

# boletim Síntese METROPOLITANA

## Mercado de Trabalho nas Regiões Metropolitanas em 2015

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a taxa de desemprego cresceu nas regiões metropolitanas pesquisadas.*

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em cinco regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: IDT/Sine-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; SEMPETQ e Agência Condepe/Fidem, em Recife; e SEI e Setre, em Salvador.

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2014-2015**

*em 1.000 pessoas*

Regiões	2014				2015			
	Total	População em Idade Ativa			Total	População em Idade Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Fortaleza	3.235	1.860	1.719	141	3.271	1.842	1.684	158
Porto Alegre	3.517	1.913	1.800	113	3.543	1.938	1.769	169
Salvador	3.185	1.870	1.545	325	3.243	1.845	1.500	345
São Paulo	17.532	10.940	9.758	1.182	17.678	11.084	9.621	1.463

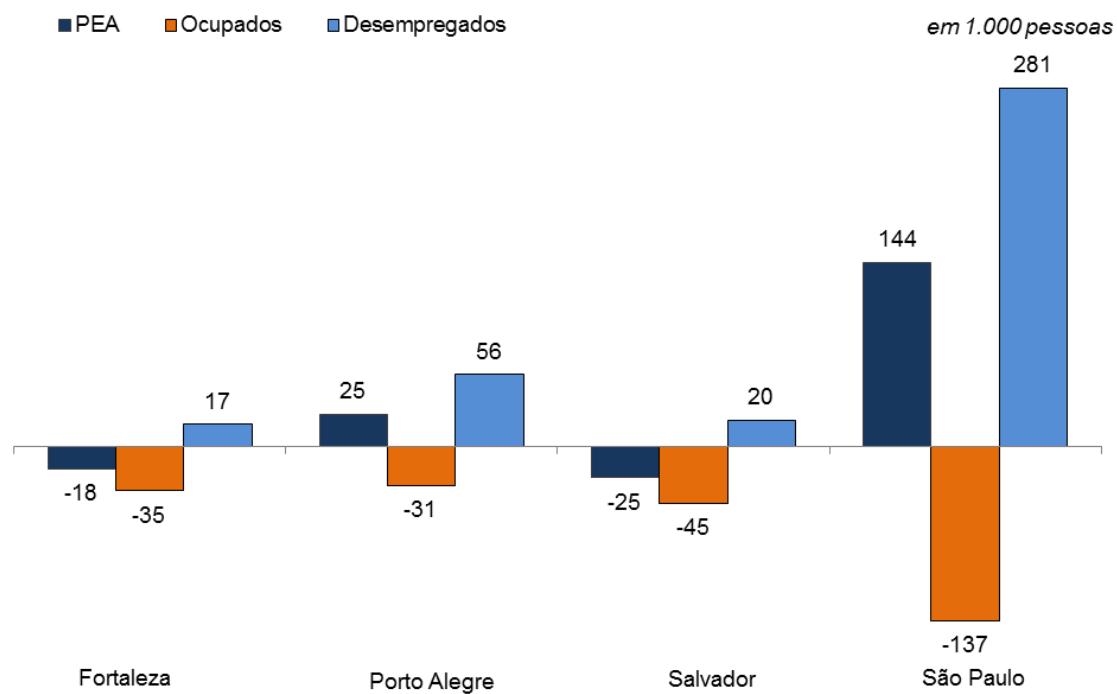
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

## DESEMPREGO

1 – Em 2015, o contingente de pessoas em situação de desemprego aumentou em todas as regiões pesquisadas pelo Sistema PED (Gráfico 1).

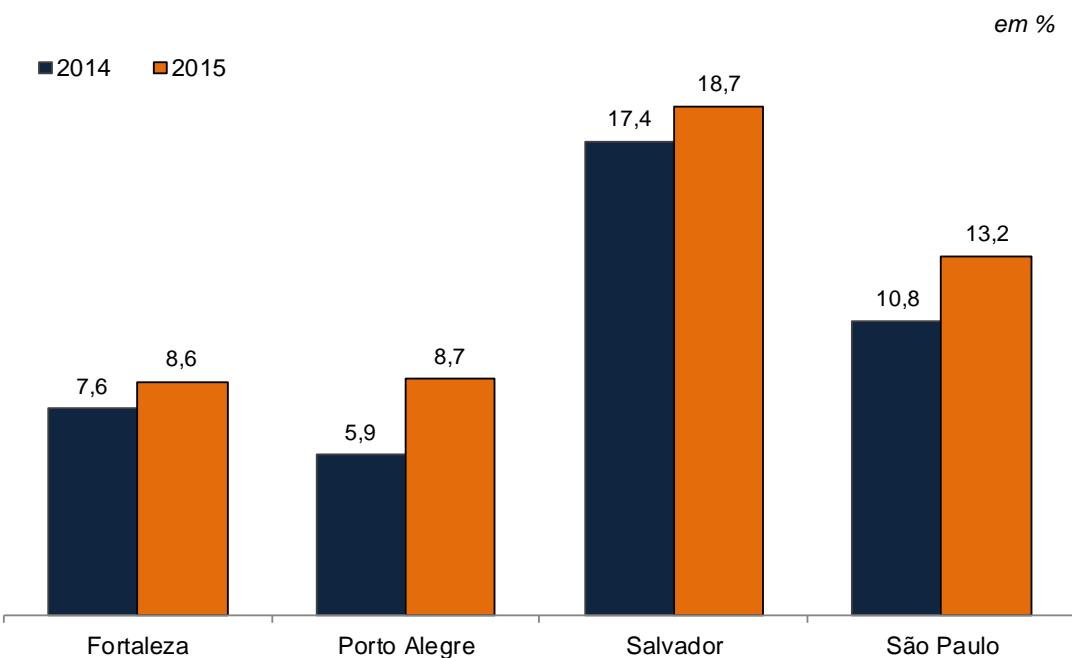
**GRÁFICO 1**  
**Variação da PEA, Ocupados e Desempregados**  
**Regiões Metropolitanas – 2015/2014**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego** total cresceu nas quatro regiões analisadas: Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas – 2014-2015**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

## OCUPAÇÃO

3 – Entre 2014 e 2015, houve declínio do **nível de ocupação** nas regiões investigadas: Salvador (-2,9%), Fortaleza (-2,0%), Porto Alegre (-1,7%) e São Paulo (-1,4%).

4 – Segundo os setores de atividade analisados observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2):

- A Indústria de Transformação mostrou desempenho negativo nas regiões eliminando postos de trabalho: em Fortaleza (-6,5%, ou -20 mil), São Paulo (-4,4%, ou -71 mil), Porto Alegre (-3,6%, ou -11 mil) e Salvador (-1,6%, ou -2 mil).
- A Construção Civil apresentou redução da ocupação com eliminação de postos de trabalho nas quatro regiões. O pior desempenho, em termos relativos, ocorreu

em Salvador (-19,4%, ou -30 mil postos) seguido por São Paulo (-8,0%, ou -59 mil), Porto Alegre (-4,7%, ou -6 mil) e Fortaleza (-3,3%, ou -5 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento de postos de trabalho apenas em São Paulo (2,1%, ou 35 mil novos postos). Nas demais regiões houve declínio do nível ocupacional: em Porto Alegre (-6,2%, ou -22 mil postos), Salvador (-4,3%, ou -13 mil) e Fortaleza (-1,0%, ou -4 mil).
- No setor de Serviços houve pequena ampliação de postos de trabalho em Porto Alegre (0,6%, ou 6 mil) e Salvador (0,6%, ou 6 mil). O nível ocupacional reduziu-se em Fortaleza (-0,8%, ou -7 mil) e São Paulo (-0,6%, ou -31 mil).

**TABELA 2**  
**Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2014-2015**

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	2015	2014	2015	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	2014	2015	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Fortaleza	1.684	308	288	-20	-6,5	150	145	-5	-3,3
Porto Alegre	1.769	303	292	-11	-3,6	127	121	-6	-4,7
Salvador	1.500	125	123	-2	-1,6	155	125	-30	-19,4
São Paulo	9.621	1.610	1.539	-71	-4,4	742	683	-59	-8,0

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	2013	2014	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	2013	2014	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Fortaleza	406	402	-4	-1,0	825	818	-7	-0,8
Porto Alegre	354	332	-22	-6,2	997	1.003	6	0,6
Salvador	300	287	-13	-4,3	932	938	6	0,6
São Paulo	1.678	1.713	35	2,1	5.611	5.580	-31	-0,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

(1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

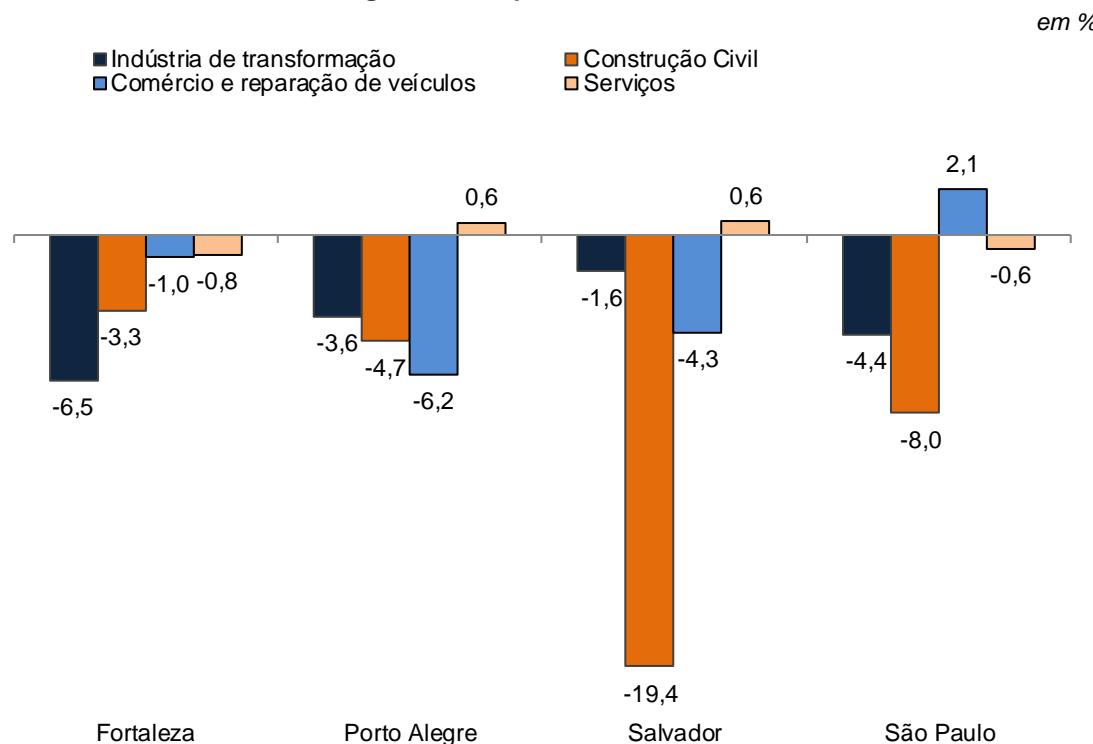
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções He T da CNAE 2.0 domiciliar

**GRÁFICO 3**  
**Variação anual do nível de ocupação, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2015/2014**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o contingente de assalariados diminuiu em todas as regiões pesquisadas, com destaque, em termos relativos, para Salvador (-2,5%), São Paulo (-1,7%), Fortaleza (-1,6%) e Porto Alegre (-0,9%). O assalariamento no setor privado registrou declínio no conjunto das regiões, em especial em Salvador (-3,1%) e São Paulo (-2,0%) e, em menor proporção, em Fortaleza (-0,4%) e Porto Alegre (-0,3%). O número de assalariados com carteira de trabalho assinada ampliou-se em Fortaleza (1,0%) e Porto Alegre (0,9%) e diminuiu em Salvador (-1,8%) e São Paulo (-0,7%). O assalariamento sem carteira assinada reduziu-se em todas as regiões pesquisadas, sendo mais intensamente em Porto Alegre (-11,7%), São Paulo (-10,5%), Salvador (-10,3%) e, em menor medida, em Fortaleza (-6,6%). No setor público o número de ocupados registrou aumento em Salvador (1,4%) e, em menor medida, em São Paulo (1,0%) e redução em Fortaleza (-9,2%) e Porto Alegre (-4,5%). O número de trabalhadores autônomos diminuiu em Porto Alegre (-8,7%), Salvador (-4,8%) e

Fortaleza (-3,6%) e aumentou em São Paulo (1,1%). O emprego doméstico registrou declínio do número de ocupados em Salvador (-7,9%), São Paulo (-4,4%) e Fortaleza (-1,8%), e acréscimo de empregados em Porto Alegre (2,2%).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas – 2014-2015**

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Fortaleza			Porto Alegre		
	2014	2015	Variação Relativa (%)	2014	2015	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.719	1.684	-2,0	1.800	1.769	-1,7
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>1.086</b>	<b>1.069</b>	<b>-1,6</b>	<b>1.278</b>	<b>1.266</b>	<b>-0,9</b>
Setor Privado	944	940	-0,4	1.054	1.051	-0,3
Com Carteira Assinada	762	770	1,0	951	960	0,9
Sem Carteira Assinada	182	170	-6,6	103	91	-11,7
Setor Público	142	129	-9,2	224	214	-4,5
<b>Autônomos Empregados Domésticos</b>	<b>440</b>	<b>424</b>	<b>-3,6</b>	<b>254</b>	<b>232</b>	<b>-8,7</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>113</b>	<b>111</b>	<b>-1,8</b>	<b>89</b>	<b>91</b>	<b>2,2</b>
	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>0,0</b>	<b>179</b>	<b>180</b>	<b>0,6</b>
Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	2014	2015	Variação Relativa (%)	2014	2015	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.545	1.500	-2,9	9.758	9.621	-1,4
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>1.060</b>	<b>1.034</b>	<b>-2,5</b>	<b>6.938</b>	<b>6.821</b>	<b>-1,7</b>
Setor Privado	913	885	-3,1	6.167	6.042	-2,0
Com Carteira Assinada	797	783	-1,8	5.318	5.282	-0,7
Sem Carteira Assinada	116	104	-10,3	849	760	-10,5
Setor Público	147	149	1,4	771	779	1,0
<b>Autônomos Empregados Domésticos</b>	<b>290</b>	<b>276</b>	<b>-4,8</b>	<b>1.503</b>	<b>1.520</b>	<b>1,1</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>127</b>	<b>117</b>	<b>-7,9</b>	<b>634</b>	<b>606</b>	<b>-4,4</b>
	<b>68</b>	<b>73</b>	<b>7,4</b>	<b>683</b>	<b>674</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

## RENDIMENTOS

6 – Em 2015, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas pelo Sistema PED: em São Paulo (-7,7%, passando a equivaler R\$ 1.972), Porto Alegre (-7,5%, R\$ 1.935), Fortaleza (-6,2%, R\$ 1.235) e Salvador (-2,8%, R\$ 1.337). O comportamento observado para o rendimento médio real dos assalariados nas regiões retraiu-se: em Porto Alegre (-8,2%, passando a equivaler R\$ 1.880), São Paulo (-6,8%, R\$ 1.996), Salvador (-4,2%, R\$ 1.420) e Fortaleza (-4,0%, R\$ 1.293) (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal**  
**Regiões Metropolitanas – 2014-2015**

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de novembro de 2015)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	2014	2015	2014	2015		
Fortaleza	1.317	1.235	1.347	1.293	-6,2	-4,0
Porto Alegre	2.093	1.935	2.048	1.880	-7,5	-8,2
Salvador	1.375	1.337	1.482	1.420	-2,8	-4,2
São Paulo	2.137	1.972	2.141	1.996	-7,7	-6,8

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

## Nota técnica

### **Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

## Instituições participantes

**Metodologia:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

## Parceiros regionais

**Fortaleza:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

**Porto Alegre:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

**Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).